

A dynamic splash of water in shades of blue and white, creating a sense of movement and energy. The water is captured mid-splash, with many small droplets and bubbles visible.

Audiência Pública

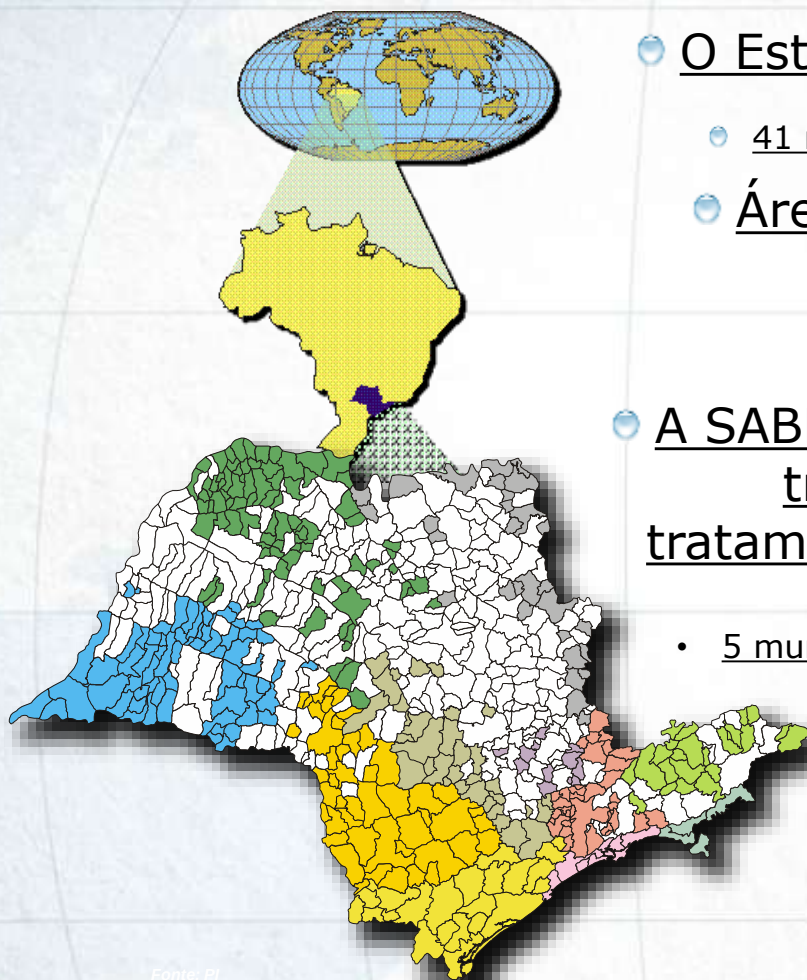
Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado Federal

Brasília, 05 de novembro 2015

Financiamento da Universalização dos Serviços de Saneamento Básico



Área de atuação



• O Estado de São Paulo possui:

- 645 municípios
- 41 milhões de habitantes na área urbana

• Área de atuação direta da SABESP

- 364 municípios
- 25,3 milhões de habitantes*

• A SABESP também fornece água tratada e disponibiliza tratamento de esgoto no atacado para :

- 5 municípios da Região Metropolitana de São Paulo
- 3,1 milhões de habitantes

A SABESP opera mais 4 municípios em regime de parceria por meio de Sociedades de Propósito Específico – SPEs.

Fonte: RI

** População atendida diretamente com abastecimento de água*

Índice de Atendimento Sabesp

	1994	2010	2015
<i>Abastecimento de Água</i>	95%	99%	Tende a universalização
<i>Coleta de Esgotos</i>	68%	81%	85%
<i>Tratamento de Esgotos</i>	29%	75%	77%

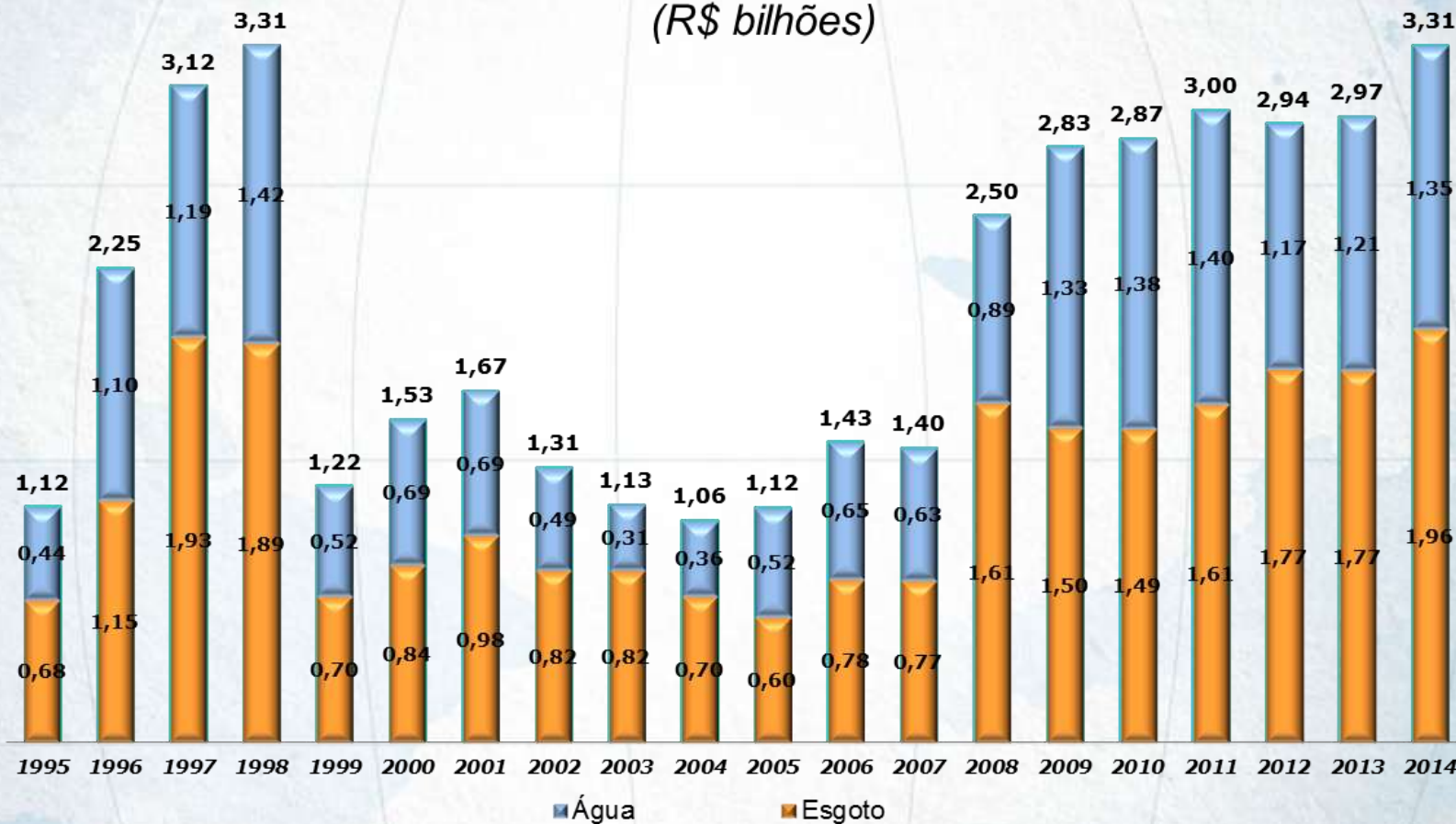
Investimentos

Investimentos Realizados em 2013, de acordo com as informações dos prestadores de serviços participantes do SNIS, segundo região geográfica e destino da aplicação dos recursos

Região	Recursos próprios	Recursos onerosos	Recursos não onerosos	Total	
	(R\$ mi)	(R\$ mi)	(R\$ mi)	(R\$ mi)	(%)
Norte	227,1	81,4	154,4	462,9	4,5%
Nordeste	821,9	387,1	839,7	2.048,8	20,0%
Sudeste	3.278,4	1.587,9	353,4	5.219,7	51,1%
Sul	869,5	545,4	97,6	1.512,5	14,8%
Centro-Oeste	495,4	422,5	61,3	979,2	9,6%
Brasil	5.692,3	3.024,3	1.506,5	10.223,1	100,0%
	55,7%	29,6%	14,7%	100,0%	-

Investimentos 1995 – 2014

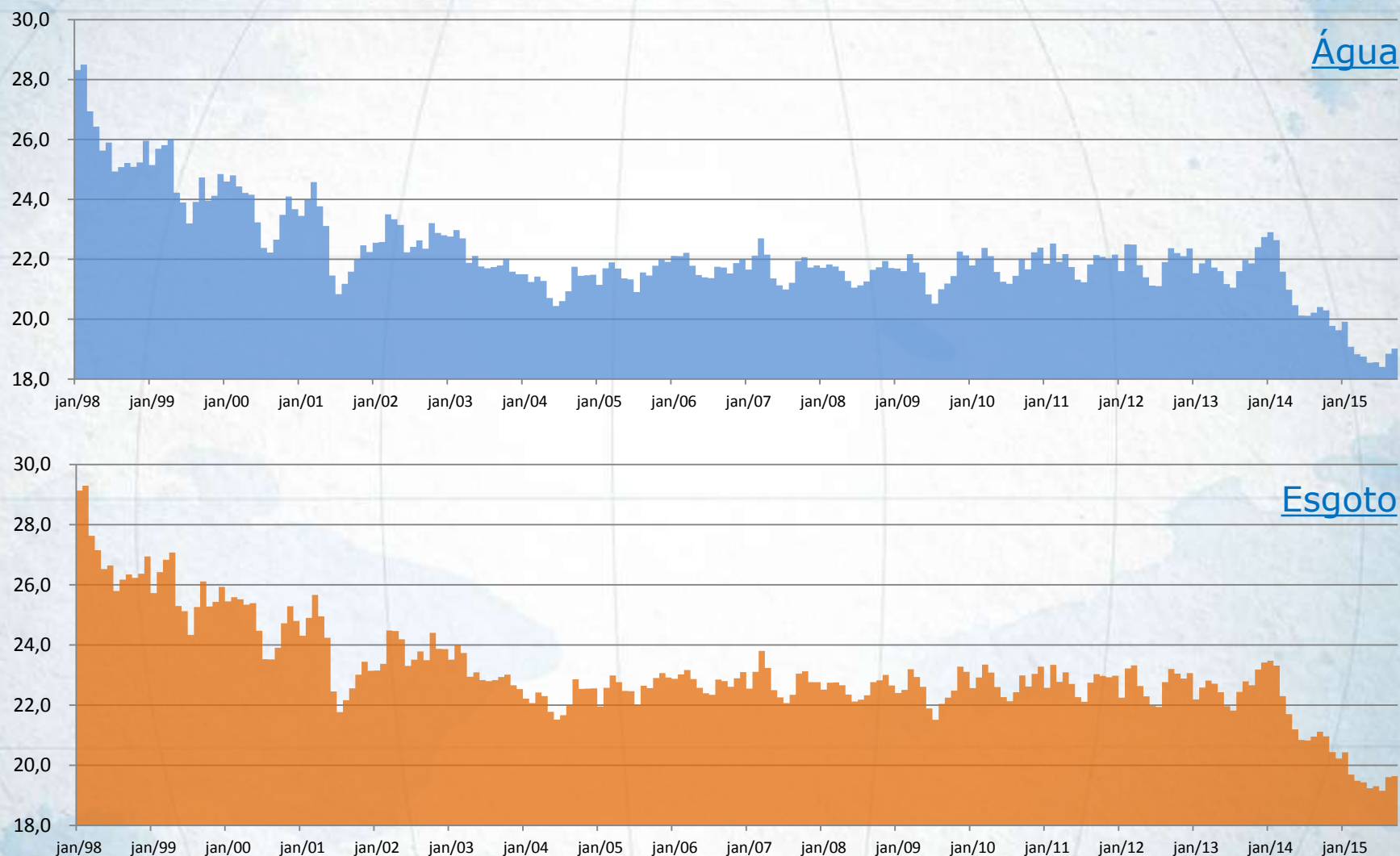
Investimentos Sabesp (R\$ bilhões)



Notas: Valores contábeis atualizados pelo IPCA a Dezembro/14

fontes: FC- Contabilidade

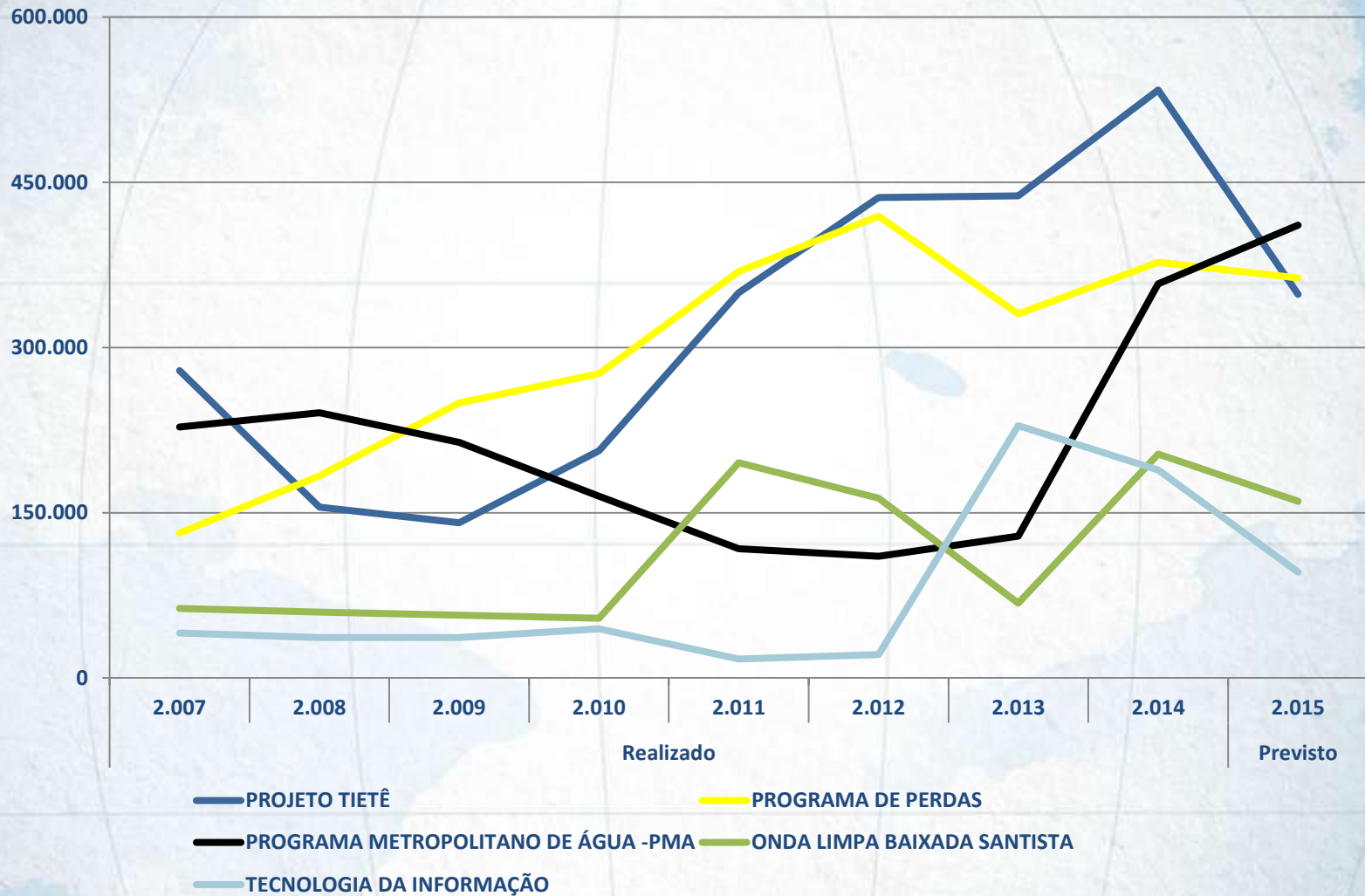
Volume Faturado/ Ligação



Fonte: Acompluri – FTO set/2015

Nota: m³ / Ligações (Volumes Varejo / Ligações)

Principais Programas



Valores em Reais x 1.000

Programa Metropolitano de Água (PMA)

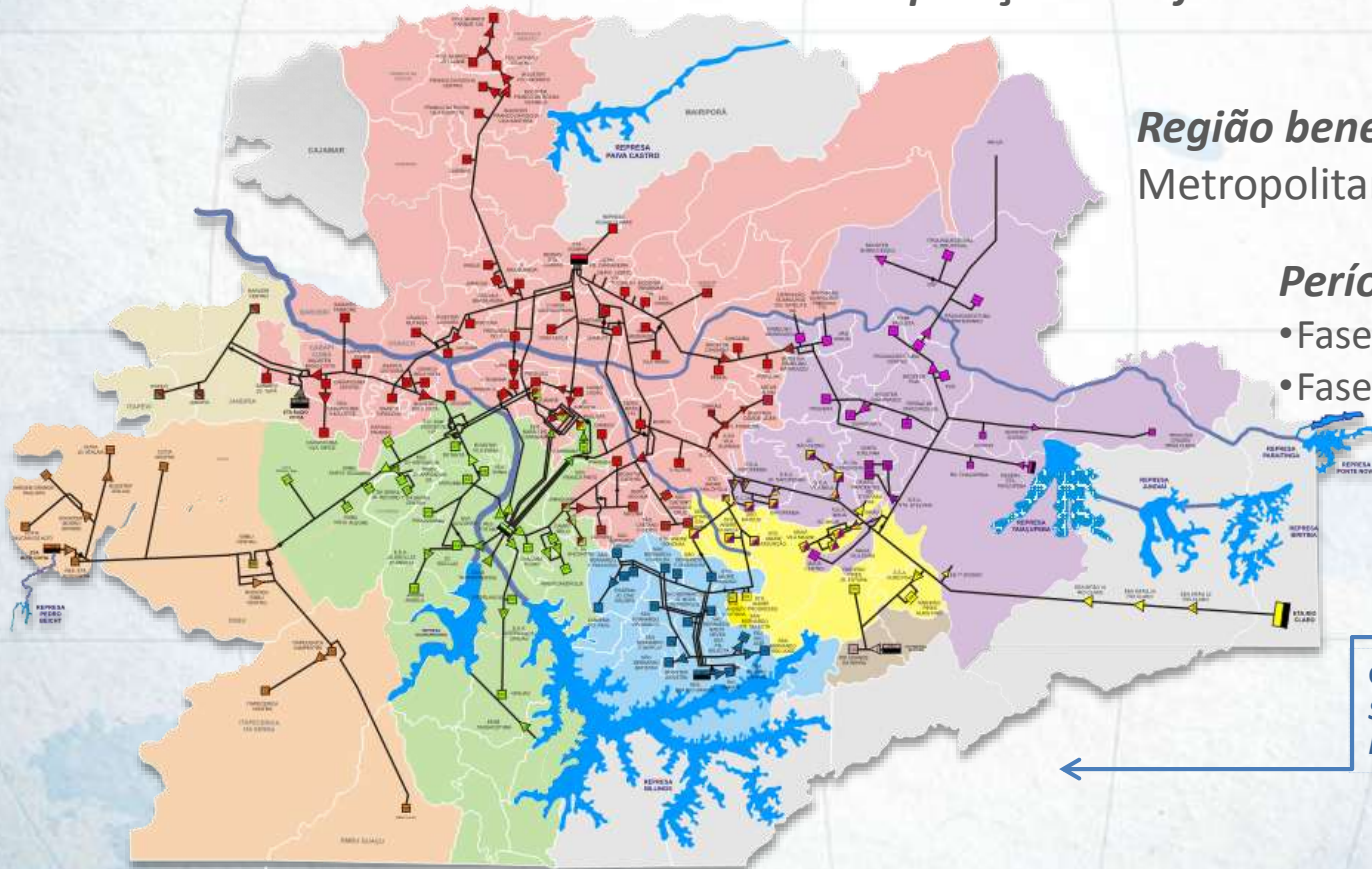
Meta: Aumento da capacidade de produção de água na RMSP em 13,2 m³/s (20 % do volume produzido atualmente)

População beneficiada: 18,9 milhões

Região beneficiada: Região Metropolitana de São Paulo

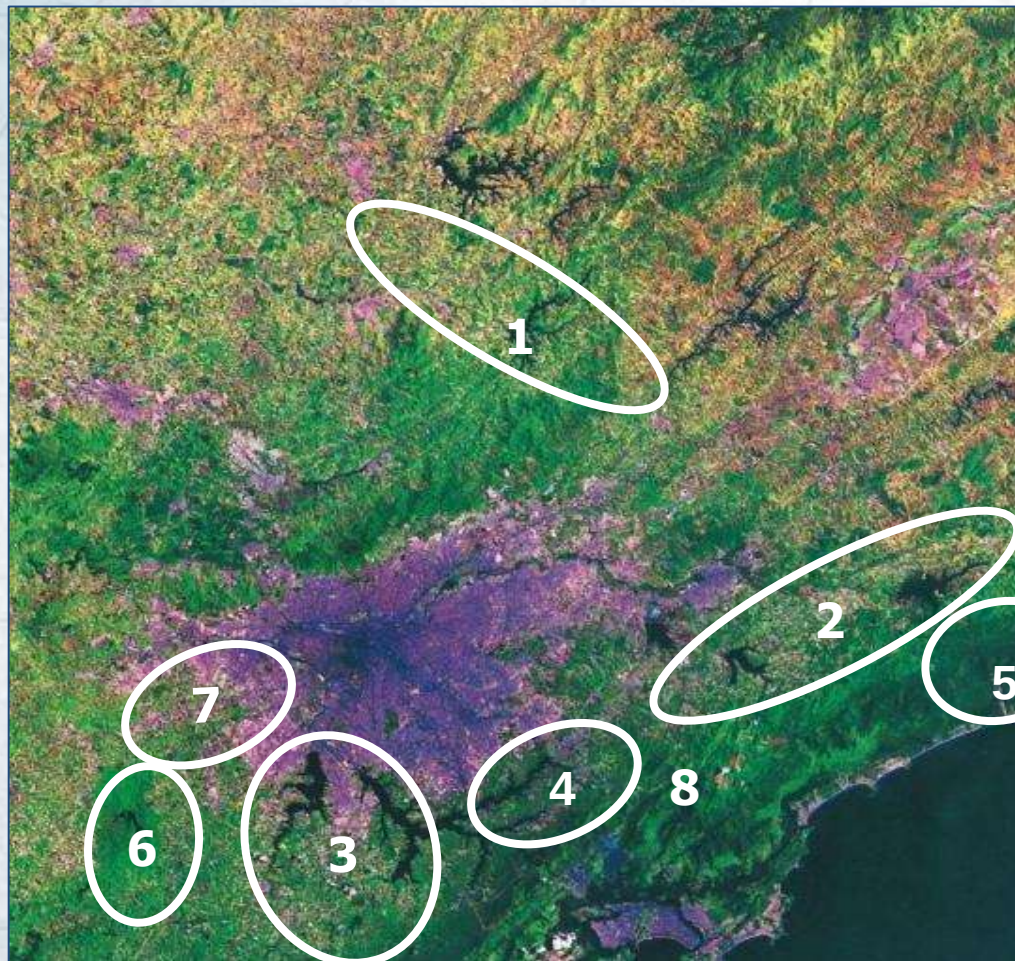
Período

- Fase I: 2006 a 2010
- Fase II: 2011 a 2014



Capacidade de produção do
Sistema Integrado
Metropolitano: 74,85 m³/s

Sistema Integrado Metropolitano

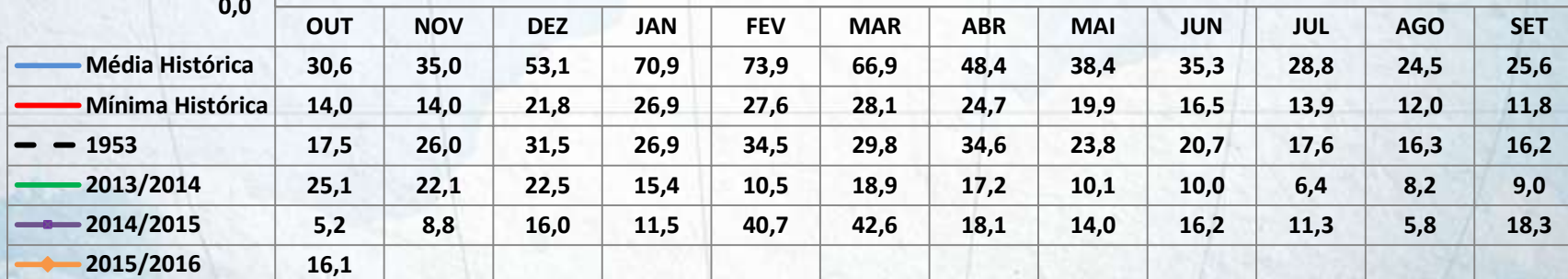


Sistema Produtor	Disponibilidade Hídrica (Manancial) ¹ (m³/s)	Capacidade de Produção (ETA) ² (m³/s)
1. Cantareira ⁽³⁾	33,0	33,0
2. Alto Tietê ⁽⁴⁾	15,0	15,0
3. Guarapiranga ⁽⁵⁾	16,0	16,0
4. Rio Grande	5,5	5,5
5. Rio Claro	4	4,0
6. Alto Cotia	1,1	1,2
7. Baixo Cotia	0,8	0,9
8. Rib. da Estiva	0,1	0,1
9. Capivari-Embu	(6)	0,13
Total (2015)	75,5	75,83
Produção Média Anual (2013)		67,8

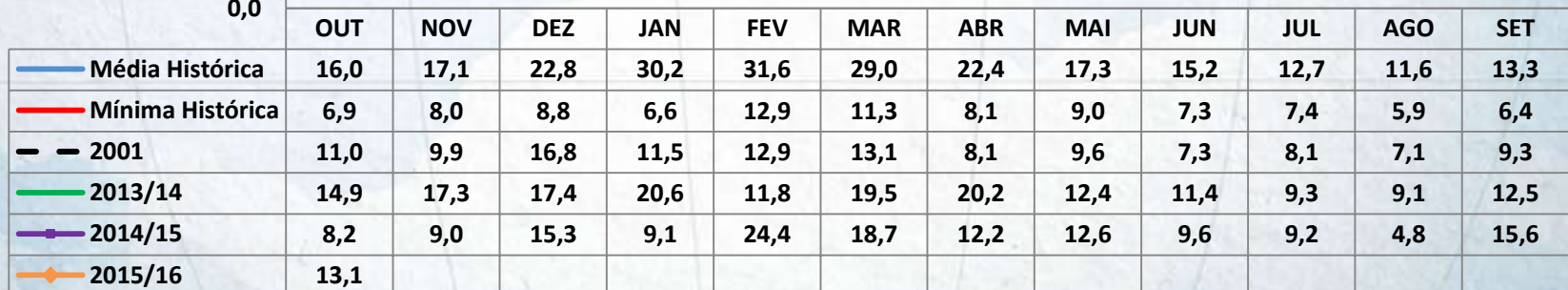
- (1) m³/s – garantia de 95% do tempo
 (2) m³/s – capacidade nominal de produção (instalada)
 (3) disponibilidade hídrica a partir da outorga de 2004
 (4) capacidade: 15 m³/s a partir de abr-mai/2011 com a PPP do Alto Tietê
 (5) capacidade de transferência Taquacetuba (Billings) / Guarapiranga: 4,6 m³/s, outorga especial (crise 2014)
 (6) disponibilidade hídrica inserida no Sistema Guarapiranga

Produção Máxima Mensal (fev/13) – m³/s	70,51
Produção Média (set/2015) – m³/s	52,15

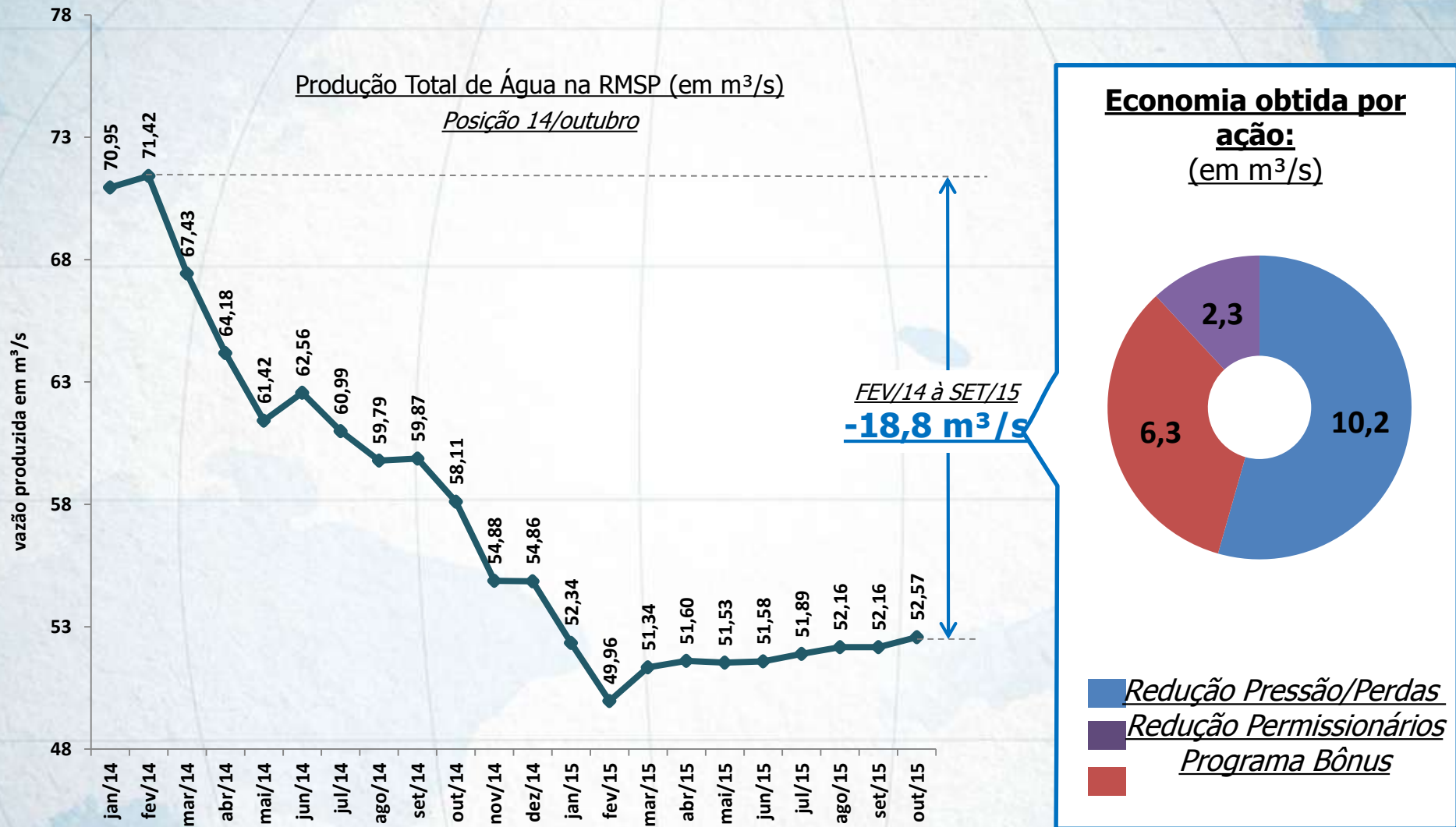
Posição 14/outubro



Posição 14/outubro



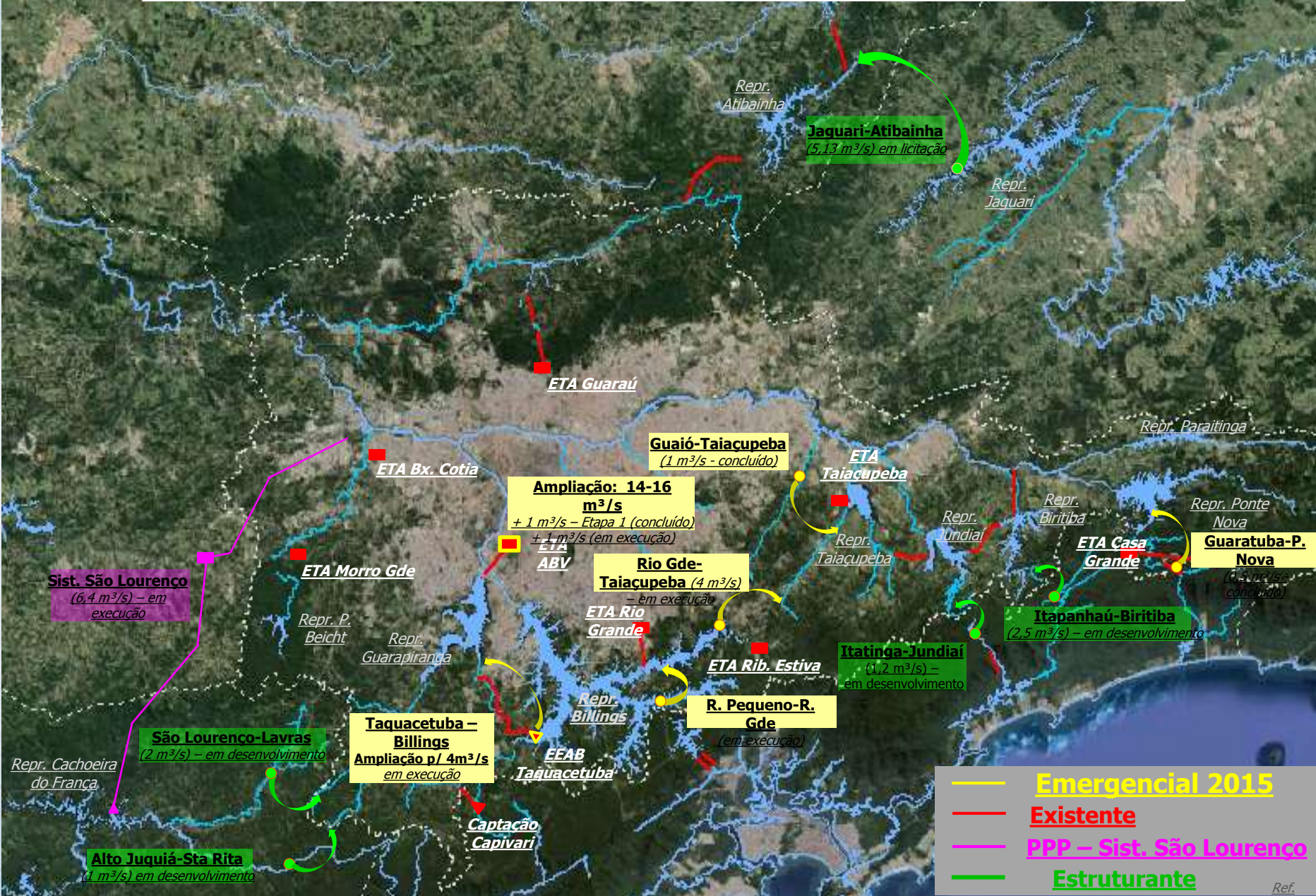
Redução de 26% na produção de água na RMSP



Comparação com Fevereiro/14 = último mês de produção normal, antes início das ações de combate à crise hídrica.

POSSIBILIDADES DE APORTES PARA A RMSP

"AUMENTO DA SEGURANÇA E AMPLIAÇÃO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA"



RMSP - Programa de Água 2015-2017

Principais Ações

Descrição	Disp. / Seg. Hídrica vazão (m³/s)	prev.	Objetivos	Posição
Ações previstas para 2015				
Ampliação da reversão do rio Guaratuba para a represa Ponte Nova em 0,5 m³/s	0,5	jan/15	◦ Recuperar o volume de reservação e garantir o manancial do Alto Tietê	concluída
Reversão do rio Guaió para a represa Taiacupeba: 1 m³/s	1	jun/15		concluída
Interligação Rio Pequeno - Rio Grande (Billings) - Taiacupeba (Alto Tietê): 4 m³/s	4	set/15	◦ Recuperar o volume de reservação e garantir o manancial do Alto Tietê	concluída
Ampliação da Transferência Taquacetuba - Guarapiranga: +1 m³/s (de 4 para 5 m³/s)	1	dez/15	◦ Garantir o manancial do Guarapiranga	concluída e autorizada transferência 4,6 m³/s
Ampliação da ETA ABV: de 15 para 16 m³/s		jul/15	◦ Transferir água do Guarapiranga para área de cobertura do Cantareira via sistema adutor	concluída
total 2015	6,5			
Ações previstas para 2016				
Reversão do rio Itapanhaú (ribeirão Sertãozinho) para a represa Biritiba: 2,5 m³/s	2,5	2016	◦ Recuperar o volume de reservação e garantir o manancial do Alto Tietê	em desenvolvimento
Reversão de 1 m³/s do Alto Juquiá - ribeirão Santa Rita (bacia do Guarapiranga)	1	2016	◦ Aumentar o manancial do Guarapiranga	em desenvolvimento
Interligação Jaguari - Atibainha: 5,13 m³/s para o Sistema Cantareira	5,13	2017	◦ Recuperar o volume de reservação e garantir o manancial do Sistema	contrato assinado em 02/10/15 <i>(obra com prev.)</i>
total 2016	8,63			
Ações previstas para 2017				
Sistema Produtor São Lourenço: 6,4 m³/s	6,4	2017	◦ Produzir 6,4 m³/s para a região oeste da RMSP	em execução
total 2017	6,4			
total geral 2015 - 2017	21,53			

Estações de Tratamento de Esgotos

Região Metropolitana de São Paulo - Sistema Integrado



Projeto Tietê – 1ª e 2ª Etapas

1992 a 2008

8,5 milhões de pessoas beneficiadas

Investimento: US\$ 1,6 bilhão

Coleta de esgoto na RMSP sobe de 70% para 84%

Tratamento de esgoto na RMSP sobe de 24% para 70%

Ampliação do Sistema de Coleta de esgotos

- 550 km de interceptores e coletores-tronco
 - 2.900 km de redes coletoras
 - 540 mil ligações domiciliares

Duplicação da Capacidade de Tratamento de esgotos (de 8,5 m³/s para 18 m³/s)

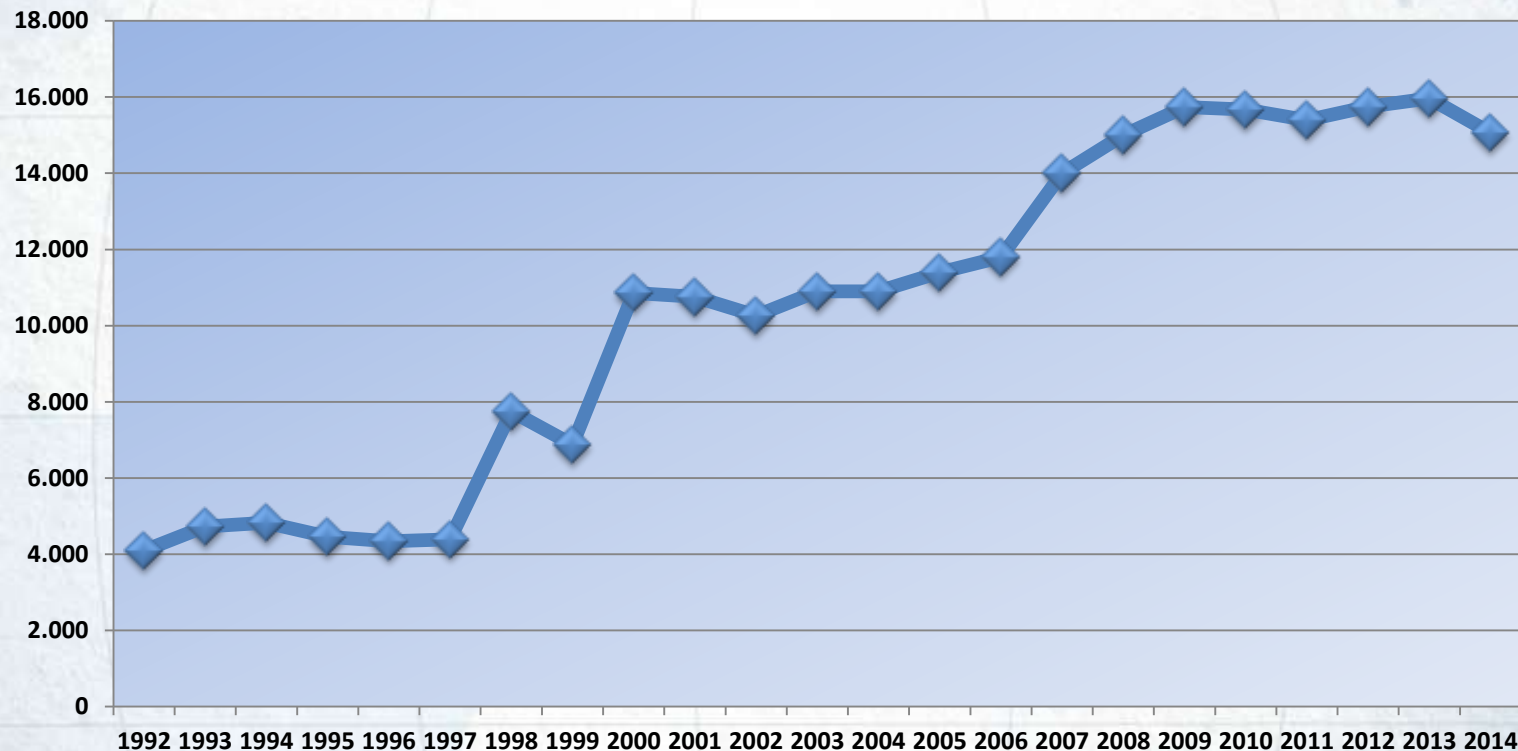
- Construção de 3 ETEs (ABC, Parque Novo Mundo e São Miguel) e ampliação da ETE Barueri



RMSP - Vazão Tratada nas ETEs

TRATAMENTO SECUNDÁRIO - 1992 a 2014

Litros/seg



O aumento da vazão tratada com a 1ª e 2ª Etapas do Projeto Tietê foi da ordem de 300%

Projeto Tietê – 4ª Etapa

Objetivo: Universalização da coleta e tratamento de esgotos na Região Metropolitana de São Paulo

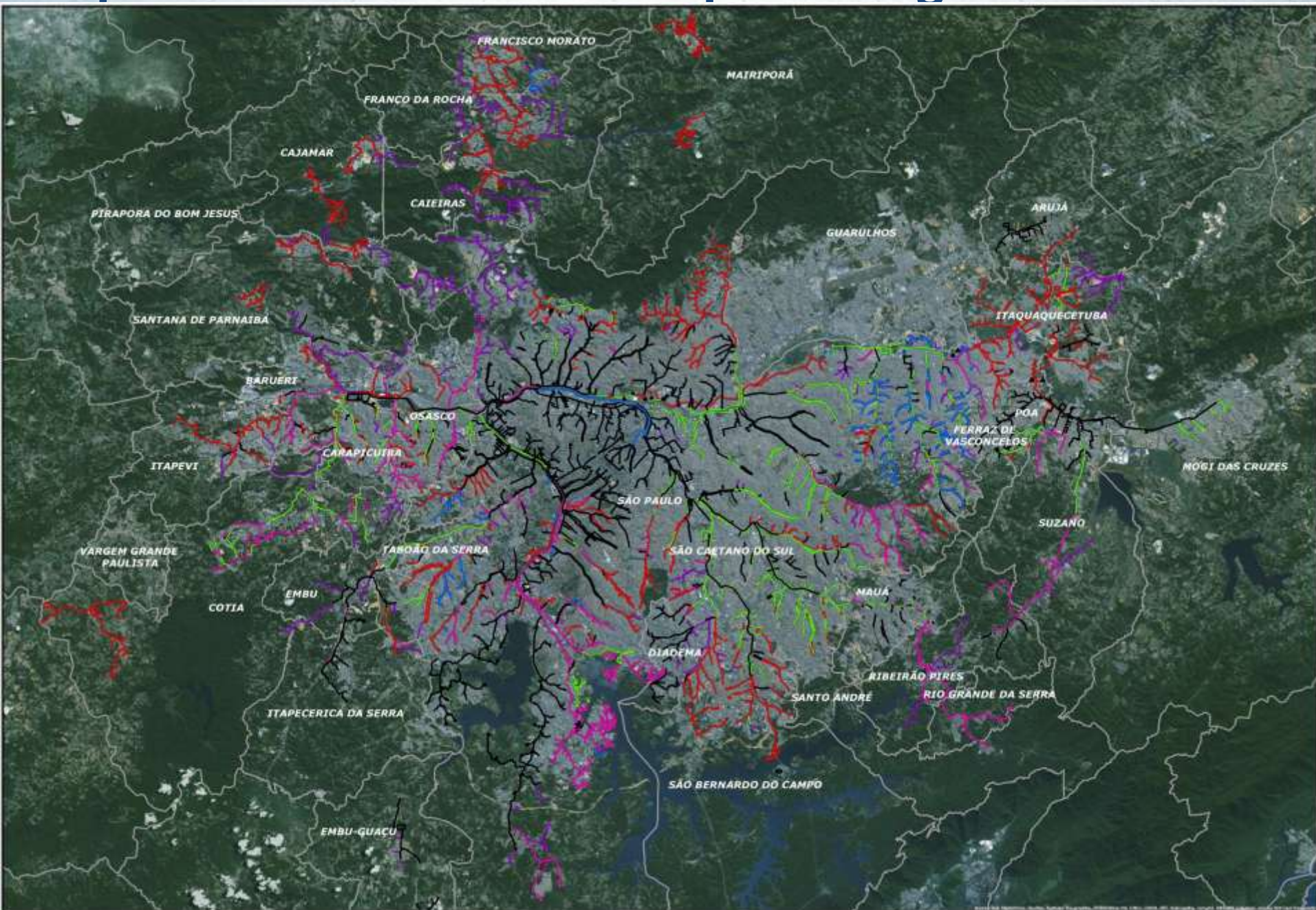
Investimentos estimados: US\$ 2 bilhões

- R\$ 1,2 bilhão viabilizados (CEF-FGTS)

QUANTITATIVOS FÍSICO PREVISTOS	
COMPONENTE	TOTAL
Tratamento (L/s)	8.000
Afastamento – obras futuras (km)	600
Redes (km)	600

- Área Operada pela Sabesp
 - Escopo em avaliação

Expansão do Sistema Principal de Esgotos da RMSP



Pré- Existente

1ª Etapa

2ª Etapa

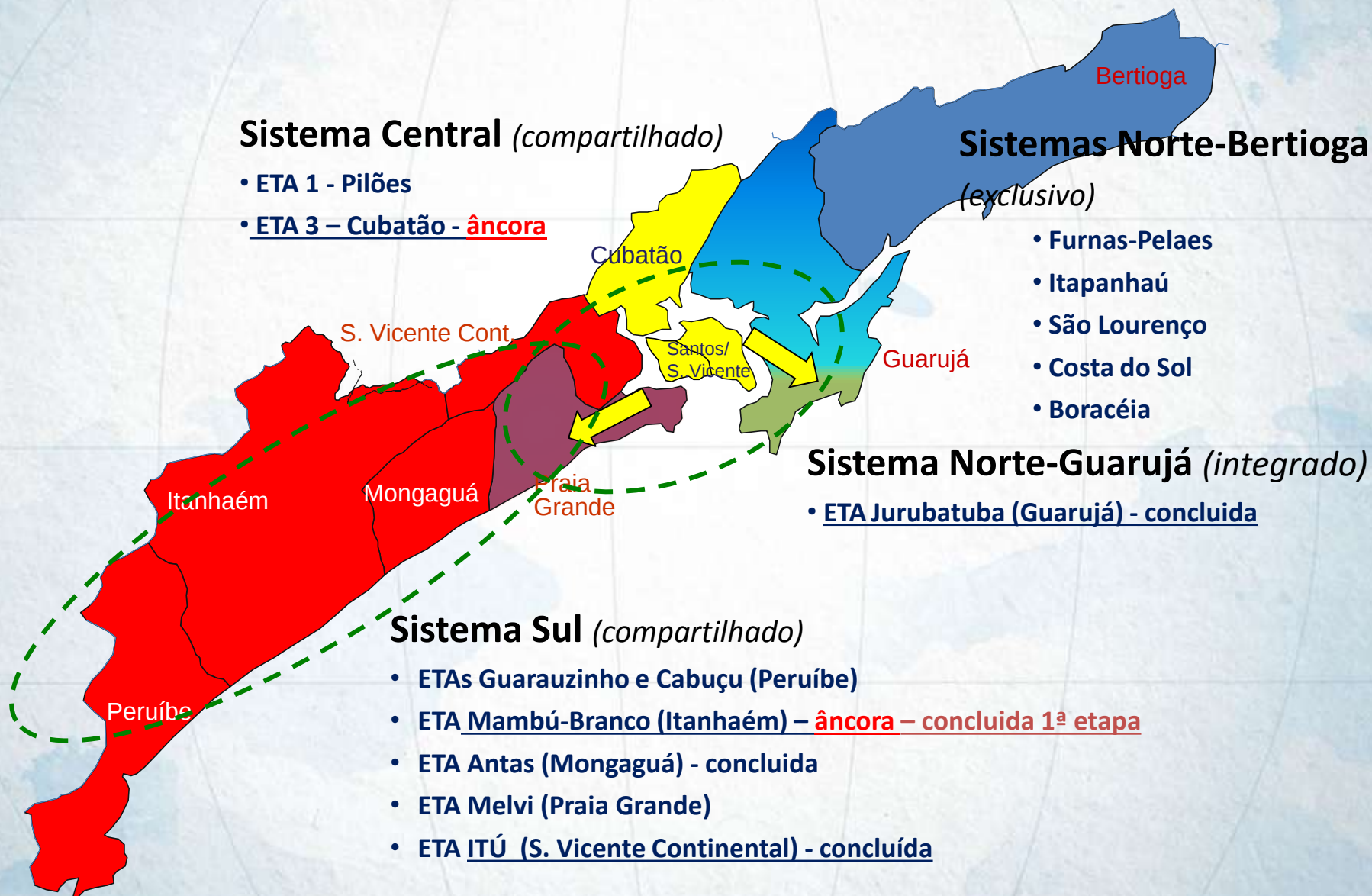
3ª Etapa

4ª Etapa - Financiada

4ª Etapa – A financiar

Baixada Santista

Sistema de Abastecimento de Água - Integração



Onda Limpa Baixada Santista



Meta: Universalização do atendimento com sistemas de esgotos

Coleta de esgotos: de 53% para 95%

Tratamento de esgotos: de 96% para 100%

População beneficiada: 3 milhões, sendo 1,6 milhão fixa e 1,4 milhão flutuante

Municípios beneficiados:

Bertioga, Cubatão, Guarujá, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe

Escopo por etapa de obras:

• 1ª etapa (2007/2012):

7 ETEs, 2 EPCs, 987 km de redes coletoras de esgotos, 84.000 ligações de esgotos conectadas e 4,4 km de emissários submarinos

• Obras Complementares (2013/2016):

2 EPCs, 267 km de redes coletoras de esgotos, 33.350 ligações de esgotos e 1,3 km de emissário submarinos

• 2ª etapa (2015/2022):

10 ETEs, 768 km de redes coletoras, ampliação da EPC/emissário submarino de Santos, 50.430 ligações de esgotos e aterro exclusivo para resíduos de ETEs/ETAs

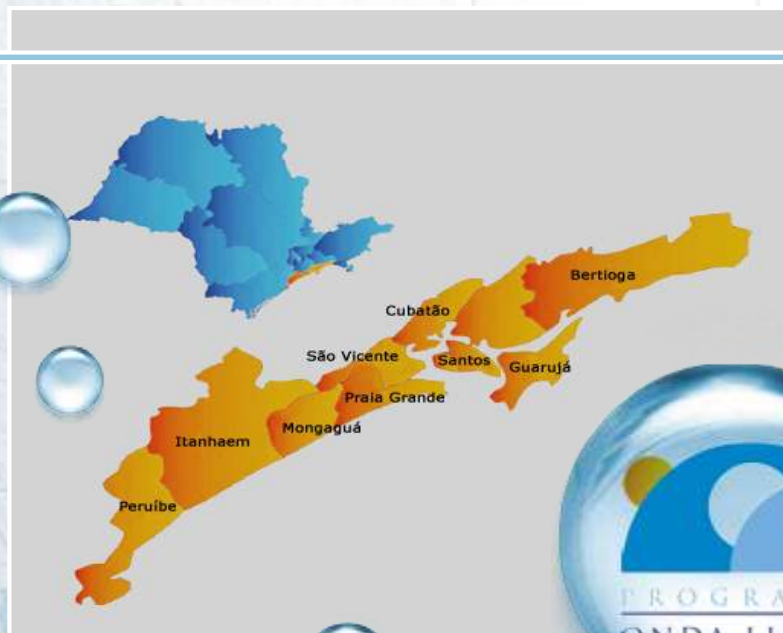
Investimentos:

1ª etapa: R\$ 1,5 bilhão

Obras Complementares: R\$ 0,8 bilhão

2ª etapa: R\$ 1,5 bilhão

Total de investimentos: R\$ 3,8 bilhões

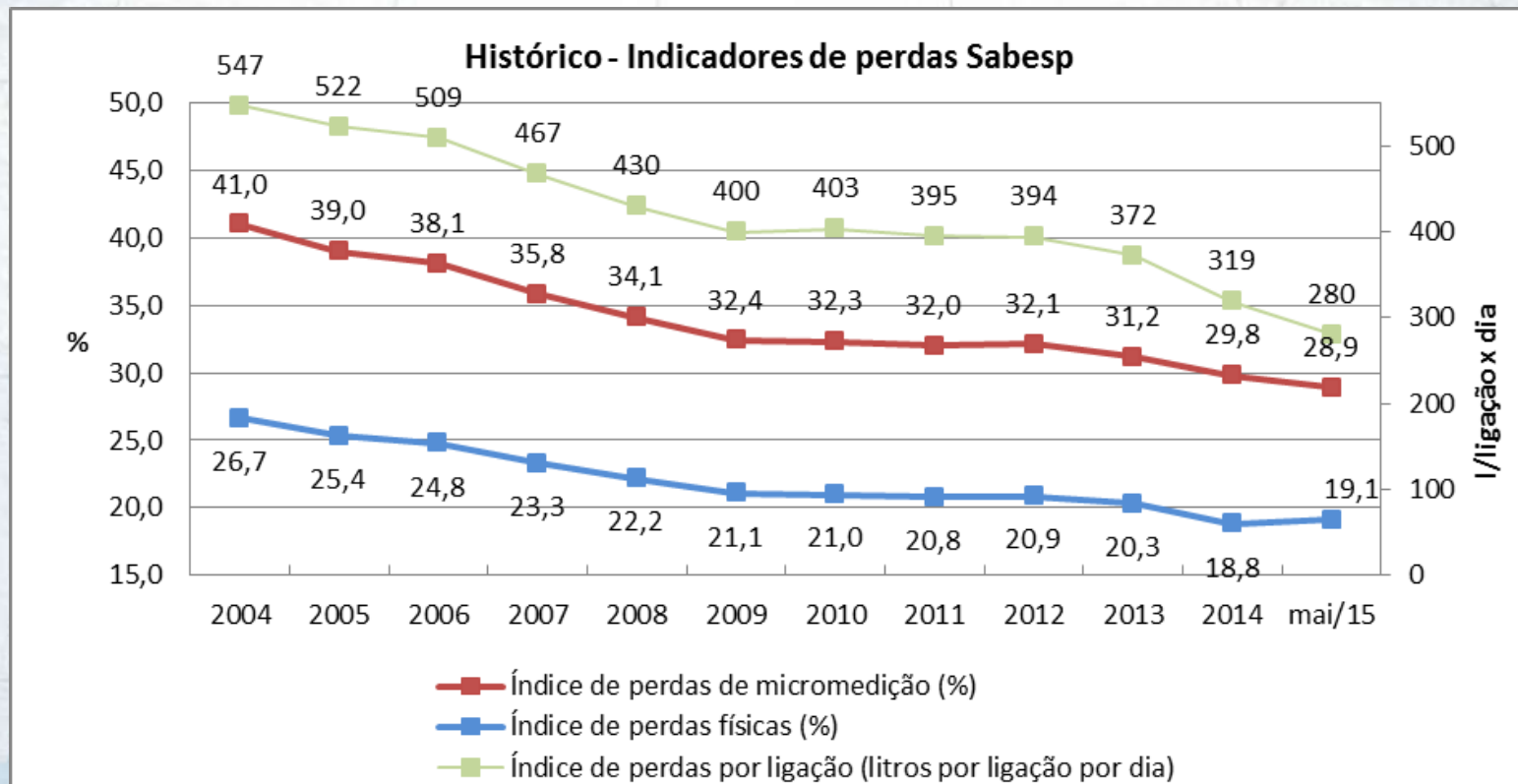


102 Estações de Tratamento de Esgotos no Interior



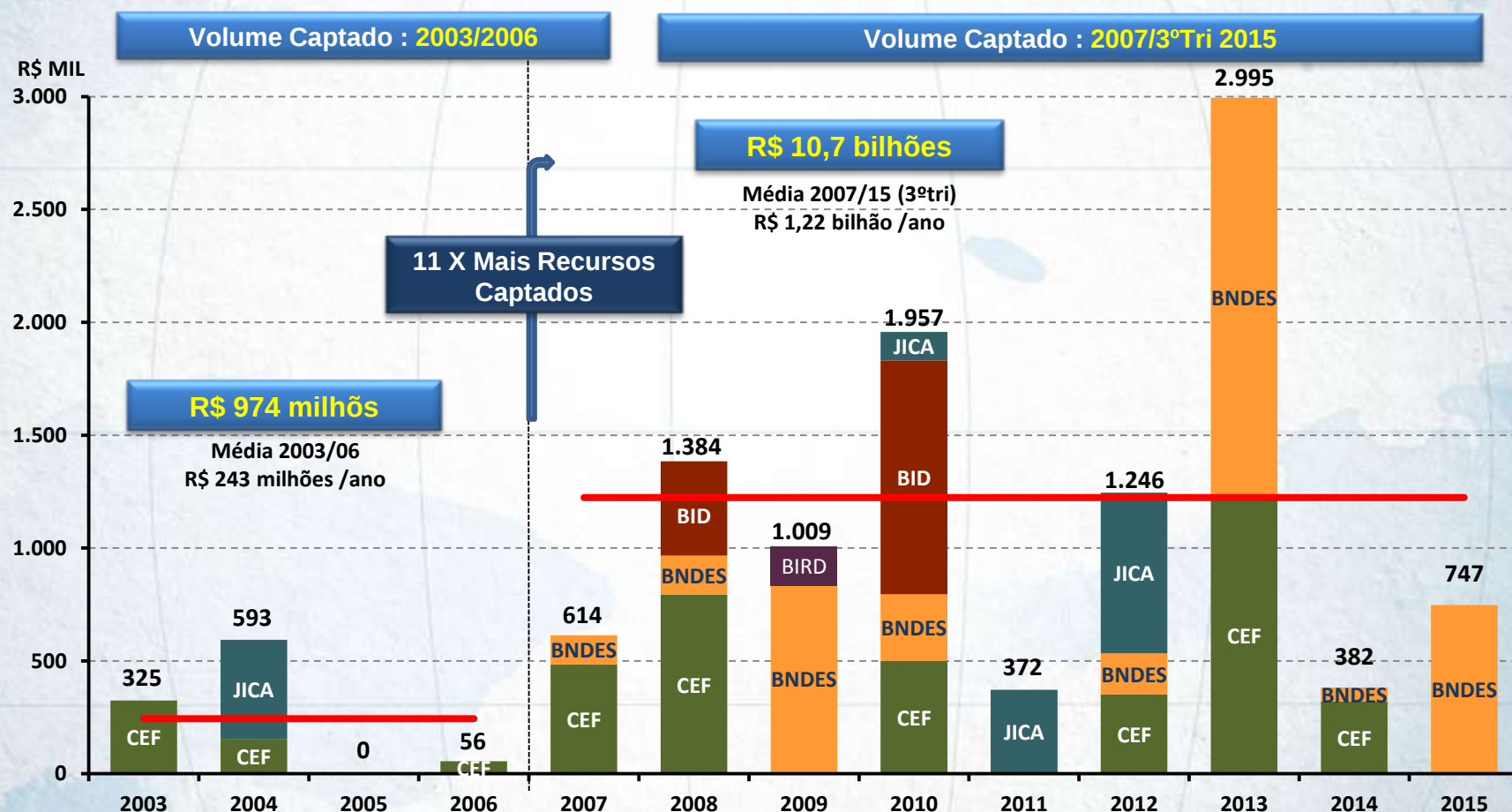
Redução de Perdas

Meta: Redução das perdas de micromedição, de 34% em 2008 para 26% em 2020



Captação de Recursos para Investimentos

Valores Contratados



Fonte: Superintendência de Captação de Recursos e Relações com o Investidor – FI – 3T15

Financiamento de Projetos



RESUMO DO ACOMPANHAMENTO FINANCIAMENTOS DE PROJETOS

Valores em Milhões

Posição: 30/09/2015

Agente Financ.			
	Valor Contratado (A)	Realizado até Setembro/2015 (B)	B/A

NACIONAIS

BNDDES (2007-2015) R\$ 4.182,7 R\$ 1.631,2 39%

CEF (2006-2015) R\$ 3.718,0 R\$ 1.419,2 38%

TOTAL R\$ 7.900,7 R\$ 3.050,4 39%

INTERNACIONAIS

BID USD 1.050,0 USD 845,7 81%

BIRD USD 100,0 USD 57,9 58%

JICA* ¥ 80.281,0 ¥ 63.592,3 79%
USD 670,1 USD 530,8

TOTAL * R\$ 7.231,0 R\$ 5.698,6 79%

TOTAL GERAL * R\$ 15.131,6 R\$ 8.749,0 58%

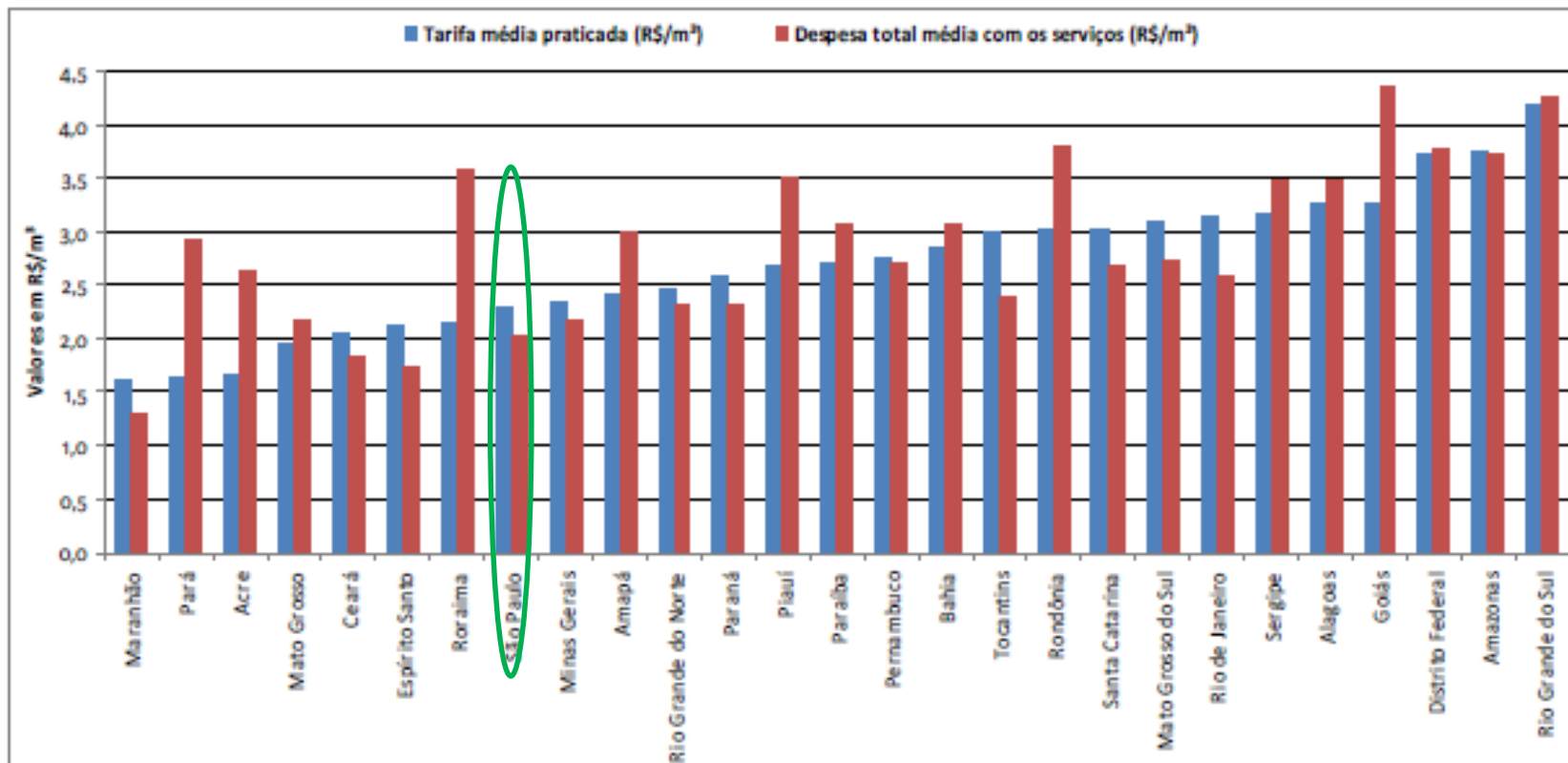
* Utilizada cotação de 30/09/2015 para conversão de valores históricos (USD = R\$ 3,97290 e ¥ = R\$ 0,03316)

Política Tarifária dos Serviços



Estrutura Tarifária

Tarifa média praticada e despesa total média (indicadores IN_{004} e IN_{003}) dos prestadores de serviços participantes do SNIS em 2013, segundo estado



Estrutura Tarifária Sabesp

- ✓ Regulação econômica:
 - *Price cap* com tarifas calculadas com base no Custo Médio de Longo Prazo (CmeLP);
 - Revisões quadrienais;

- ✓ Regulador estadual: ARSESP, Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, criada pela lei nº 11.445/07;

Estrutura Tarifária Sabesp

Categorias de usuários:

- ✓ São estabelecidas 8 categorias de usuários:
 - Residencial Social;
 - Residencial Favelas;
 - Residencial Normal;
 - Comercial Entidades de Assistência Social;
 - Comercial Normal;
 - Industrial;
 - Público com Contrato;
 - Público sem Contrato;
- ✓ Na prática, as tarifas dos usuários comercial normal, industrial e público sem contrato são as mesmas.

Estrutura Tarifária Sabesp

❖ Estrutura tarifária:

- ✓ Todos usuários são medidos. As tarifas são diferenciadas por regiões, tipo de cliente e blocos crescentes de consumo;

Residencial Social e Favelas (m³/mês)	Residencial Normal, Comercial, Industrial e Público (m³/mês)
0-10	0-10
11-20	11-20
21-30	21-50
31-50	
> 50	> 50

❖ Consumo mínimo faturável:

- ✓ Para todos os usuários é faturado, no mínimo, 10 m³ mensais.

❖ Tratamento aos grandes usuários:

- ✓ São previstos 3 tipos de tarifas especiais aplicáveis aos usuários não residenciais:
 - Contrato de demanda firme ou tarifas com contrato;
 - Lançamentos de esgoto de vazão elevada;
 - Fator adicional multiplicativo (fator k) para tarifar efluentes não domésticos;

❖ Subsídios:

- ✓ Há subsídios cruzados entre categorias tarifárias, blocos de consumo e área geográfica.

BÔNUS

**DIMINUIÇÃO
DE CONSUMO
DE ÁGUA**

ECONOMIA DE
MAIS DE 20% → **30%** DE DESCONTO
NA CONTA

ECONOMIA DE
15 A 20% → **20%** DE DESCONTO
NA CONTA

ECONOMIA DE
10 A 15% → **10%** DE DESCONTO
NA CONTA

TARIFA DE CONTINGÊNCIA

**AUMENTO
DE CONSUMO
DE ÁGUA**

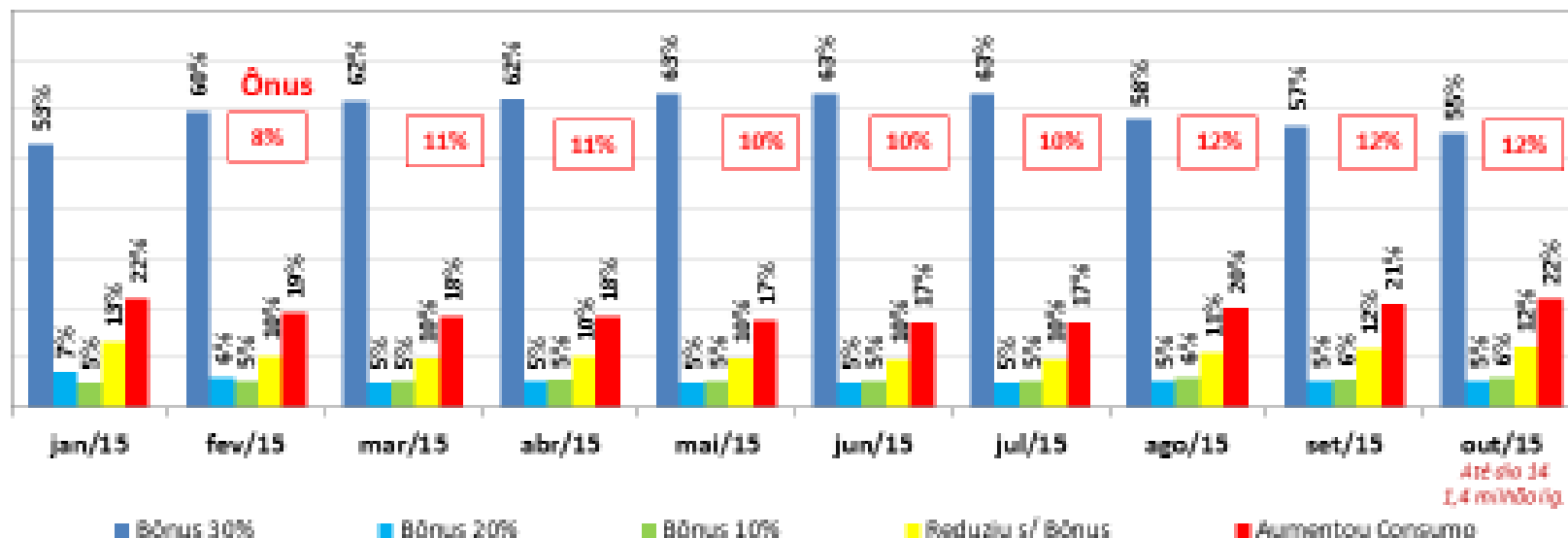
AUMENTO DE
ATÉ 20% → **40%** DE AUMENTO
NA TARIFA
DE ÁGUA

AUMENTO DE
MAIS DE 20% → **100%** DE AUMENTO
NA TARIFA
DE ÁGUA

A comparação do consumo mensal é feita em relação à média de consumo do seu imóvel no período de fevereiro/13 a janeiro/14, informada em sua conta de água.

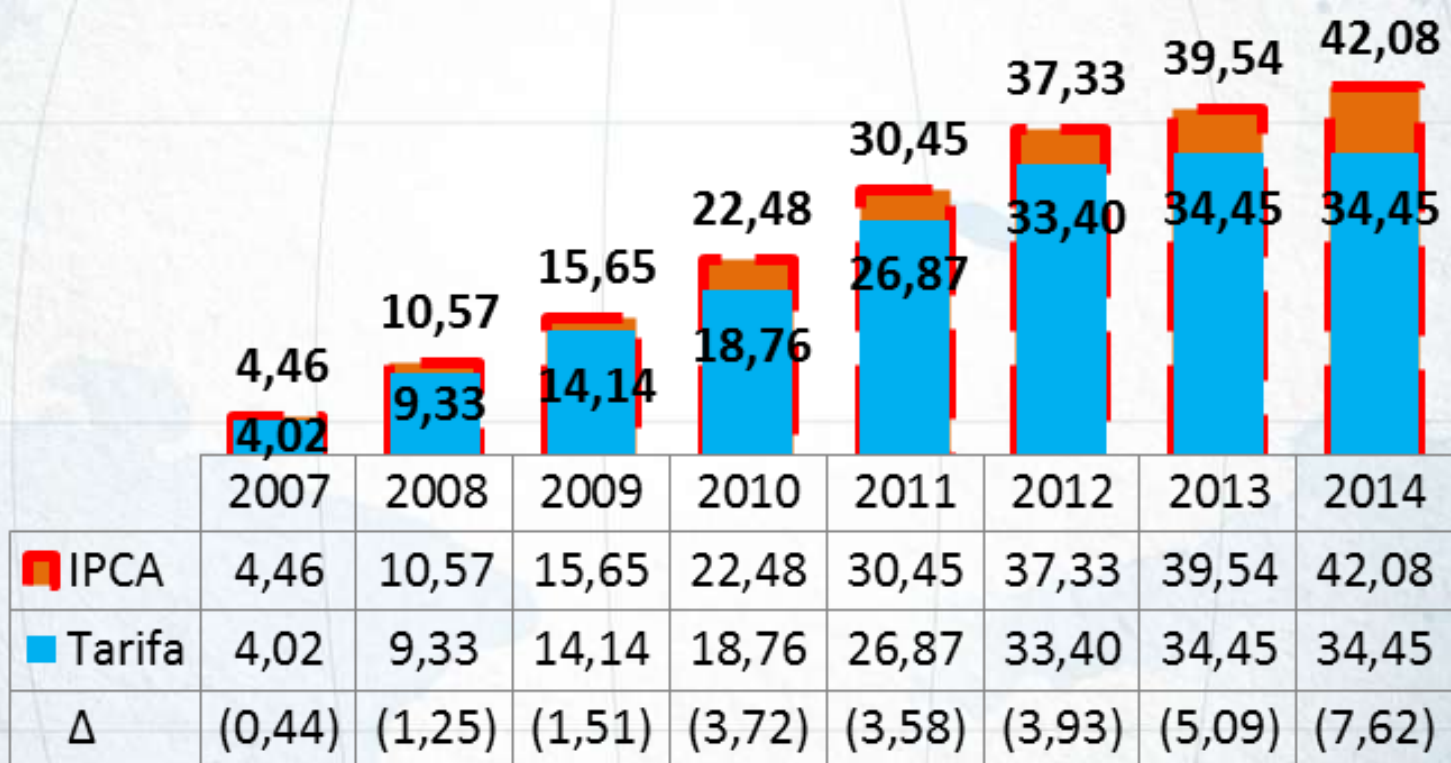
Programa de Incentivo à Redução do Consumo de Água

Adesão na RMSP



	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Bônus (R\$ milhões)	67,715	72,6	76,411	73,842	78,819	84,998	81,493	78,324	27,028
Ônus (R\$ milhões)	30,236	43,006	43,25	38,01	38,01	41,992	45,505	45,080	16,772
% Ônus	45%	59%	57%	51%	48%	49%	56%	58%	62%

Reajuste Tarifário x IPCA (Acumulado) (%)



A dynamic splash of water in shades of blue and white, creating a sense of movement and freshness. The water is splashing upwards and outwards, with many small droplets and bubbles visible. The background is a gradient of light blue to white.

Obrigado !!!

drpauli@sabesp.com.br

11 3388-8602